

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



CADEIA PRODUTIVA DO LEITE NO IRÃ: ANÁLISE EXPLORATÓRIA DO POTENCIAL DE PROMOÇÃO DO COMÉRCIO E COOPERAÇÃO EM TECNOLOGIA E SERVIÇOS.

Data: 12/08/2025

Posto: Teerã/Irã

Palavras-chave: laticínios; nutrição animal; genética bovina; sustentabilidade; inovação tecnológica; administração.

Responsável: Bruno Breitenbach, Christian Silwanus

SUMÁRIO:

O setor leiteiro iraniano, com a produção anual de 10 milhões de toneladas de leite, é autossuficiente e busca se consolidar como exportador regional. Para atingir suas metas de crescimento, é necessário superar desafios como a baixa disponibilidade hídrica, custos elevados com alimentação animal e lacunas de coordenação. O Brasil apresenta soluções estratégicas adaptáveis às condições iranianas em áreas como melhoramento genético (Gir Leiteiro e Girolando), nutrição animal, sustentabilidade hídrica e energética (irrigação de precisão e biodigestores), bem como digitalização e automação na gestão produtiva. A participação em eventos como Iran PLEX e iPEL Show Isfahan e a formação de parcerias com empreendedores locais fomentam a aproximação comercial. Dessa forma, o Brasil pode construir uma parceria bilateral para participar do avanço tecnológico e do desenvolvimento sustentável do segmento leiteiro iraniano.

O Irã, com 90 milhões de habitantes e mais de 5,5 milhões de cabeças de gado leiteiro, alcançou a autossuficiência na produção de leite (10 milhões de toneladas/ano) e busca se consolidar como um exportador regional. Para que o setor produtivo alcance seus objetivos de crescimento deverá achar soluções para desafios como a baixa disponibilidade de água, necessidade de incremento da eficiência na utilização dos insumos da alimentação animal e melhoria da coordenação logística e entre os atores do setor. Adicionalmente, há necessidade de modernização tecnológica e avanços nas técnicas de administração das unidades produtivas.

Neste cenário, surgem oportunidades para empreendedores brasileiros interessados em expandir seus negócios internacionalmente. As seguintes áreas se destacam:

2.1. Melhoramento Genético: O Irã pode se beneficiar de tecnologias brasileiras voltadas ao aprimoramento genético de bovinos. **Raças Tropicais Adaptadas:** O Gir Leiteiro e o Girolando, desenvolvidos no Brasil, combinam resistência a climas secos e alta produtividade, características ideais para as condições climáticas iranianas. **Parcerias e Transferência de Embriões:** Diversas empresas brasileiras estão aptas a comercializar para o mercado iraniano sêmen, embriões e suporte técnico. Nesta área também pode-se estabelecer um ciclo virtuoso de comércio e cooperação com programas de pesquisa brasileiros que utilizam ferramentas como genômica e bioinformática, acelerando o ganho genético.

2.2. Nutrição Animal: Em média, 70% dos custos de produção da pecuária leiteira são centrados na alimentação animal. Nesse sentido, a otimização é essencial e as soluções desenvolvidas para os sistemas brasileiros podem ser transferidas e adaptadas na forma de softwares de formulação de dietas e consultorias na área de nutrição e eficiência alimentar.

2.3. Sustentabilidade Hídrica e Energética: O Brasil tem avançado em tecnologias para o uso eficiente dos recursos hídricos e geração de energia em unidades de produção pecuária. A experiência em irrigação de precisão e reutilização de água (e.g., fertirrigação) pode ajudar as fazendas iranianas a reduzir a dependência de fontes externas. Adicionalmente, soluções de energia renovável, como os biodigestores, utilizados para transformar dejetos animais em biogás, com geração de energia elétrica e biofertilizantes, levam à mitigação de impactos ambientais e promovem a economicidade dos negócios.

2.4. Digitalização e Automação na Administração: Sistemas digitais em operação no Brasil modernizam o agronegócio leiteiro com softwares de gestão de unidades produtivas que integram dados de manejo reprodutivo, produtividade e qualidade do leite, melhorando a tomada de decisão e reduzindo perdas. Nesta área também destaca-se o movimento de startups brasileiras que trazem modelos flexíveis para implementação das inovações para grandes e pequenas propriedades.

OPORTUNIDADES PARA EXPORTADORES BRASILEIROS

A experiência brasileira no desenvolvimento tecnológico e oferta de serviços pode servir de referência para o avanço tecnológico da produção da cadeia produtiva do leite no Irã. Considerando que a aplicação da tecnologia e serviços possui uma influência cultural muito forte a necessidade de desenvolvimento de parcerias com empreendedores locais é ainda maior.

Para a aproximação comercial existem oportunidades em eventos como Iran PLEX (Exposição Internacional de Avicultura e Pecuária), realizada anualmente em Teerã (julho), é um dos eventos mais importantes do setor pecuário no Irã (<https://plex-irantradefair.ir/>). Outro evento relevante para a aproximação é a iPEL Show Isfahan (Exposição Internacional de Pecuária, Avicultura, Aquicultura, Medicina Veterinária e Produtos Lácteos Exportáveis de Isfahan). Com foco na cadeia produtiva "do pasto ao alimento", a próxima edição (23ª) está prevista para ocorrer de 10 a 13 de fevereiro de 2026, em Isfahan, Irã (<https://isfahan.ipelshow.ir/en/>).

Outra oportunidade de aproximação é por meio de agentes iranianos que operam no setor de tecnologia e serviços, os quais seguem indicados no quadro 1.

Quadro 1: Agentes iranianos que operam no setor de tecnologia e serviços para pecuária bovina:

Nome	Link:
 <u>Iranian Feed, Poultry and Aquaculture Industries Association</u>	https://irfia.ir/
 <u>Arkagen</u>	https://arkagen.co/product/%D8%A7%D8%B3%D9%BE%D8%B1%D9%85-%D9%87%D8%A7%DB%8C-%D9%88%D8%A7%D8%B1%D8%AF%D8%A7%D8%AA%DB%8C-%D9%88-%D8%AF%D8%A7%D8%AE%D9%84%DB%8C-%D9%86%DA%98%D8%A7%D8%AF-%D9%87%D9%84%D8%B4%D8%AA%D8%A7%DB%8C%D9%86/
 <u>Karanogen</u>	http://www.karanogen.ir/?fa/pages/2/73
 <u>Behdam</u>	https://behdam.com/
 <u>Nobelfarm</u>	https://nobelfarm.com/
 <u>Isfahan Olive</u>	https://zeitoonisfahan.net/
 <u>National Union of Livestock Breeders Industry</u>	https://irandamparvar.ir/

CONCLUSÃO

O agronegócio leiteiro iraniano, apesar de seus desafios, apresenta grande potencial para adotar e adaptar tecnologias brasileiras. A diversificação de parcerias focadas em genética, sustentabilidade hídrica e energética, digitalização e capacitação posicionará o Brasil como parceiro estratégico no crescimento sustentável do setor leiteiro iraniano.